
--- No dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu, através de vídeo conferência, a Assembleia Municipal de Loures, presidida pelo deputado municipal Ricardo Jorge Colaço Leão, com a presença dos seguintes deputados municipais: -----

Partido Socialista-----

Ricardo Jorge Colaço Leão-----

Jorge Daniel Sousa Moreira da Silva -----

Paula Alexandra Flora da Costa Magalhães Bernardo -----

Daniel Vitorino Bernardo Lima -----

Carlos Miguel Dias Moreira -----

Maria de Lurdes Mendes Ferreira Gonçalves-----

Tiago Pereira da Silva Abade-----

João Pedro Esteves Lourenço-----

Raquel Filipa Rodrigues Duarte -----

João António Leal Cruz Franco-----

José Júlio Ferreira Falcão Ribeiro-----

Sónia Andreia Dias Vaz Cardoso-----

Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação)-----

Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Moscavide e Portela) -----

Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)-----

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela)-----

Glória Maria Trindade (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas)-----

CDU – Coligação Democrática Unitária-----

Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel -----

Lídia Maria da Silva Graça Mateus-----

Francisco Joaquim Lourenço Pereira -----

Luís Miguel dos Santos Balasteiro-----

Carlos Manuel do Carmo Gomes-----

Bruno Alexandre Caçador Simão -----

Helena Rita Honorato da Costa Pitada -----
João Paulo Melo Simões -----
Mário Rui Pedroso Pina -----
Ana Maria da Conceição Duarte da Mata -----
Carlos Manoel Viana da Cunha Luz -----
Élio Alexandre Capricha Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas) -----
Jorge Manuel Duarte Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Fanhões) -----
Orlanda Maria Oliveira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Loures) -----
João da Silva Florindo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal) -----

PPD/Partido Social Democrata -----

Ricardo da Cunha Costa Andrade -----
Vítor Manuel da Conceição Santos -----
Sara Raquel Bordalo Gonçalves -----
Paulo Luís Ferreira Mendes dos Santos -----
Catarina Alexandra Soares Lopes -----
Ana Isabel Serras dos Santos Graça -----
Nelson César Gonçalves Batista (Presidente da Junta de Freguesia de Lousa) -----

Bloco de Esquerda -----

Rita Lage Sarrico -----

Pessoas-Animais-Natureza -----

Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira -----

CDS - Partido Popular -----

Lizette Braga do Carmo -----

Partido Popular Monárquico -----

Bruno Miguel de Oliveira Nunes -----

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: -----

Partido Popular Monárquico -----

Bruno Miguel de Oliveira Nunes, à reunião de vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e um. -----

--- Concluída a chamada, com a presença de 43 deputados municipais e verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião.

PERÍODO PRÉVIO

- No início da sessão, o Presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Jorge Colaço Leão, deu as boas vindas a todos e conhecimento que a sessão estava a ser gravada e transmitida pelo canal *Youtube* da Câmara Municipal de Loures. -----

- **Aprovação Ata n.º 59 (Sessão realizada em 16.07.2020)** – APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (36 PRESENCAS) -----

- **Aprovação Ata n.º 62 (Sessão realizada em 17.09.2020)** – APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (36 PRESENCAS) -----

Aprovação Ata n.º 66 (Sessão realizada em 22.10.2020) – APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (36 PRESENCAS) -----

Aprovação Ata n.º 67 (Sessão realizada em 19.11.2020) – APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (36 PRESENCAS) -----

Aprovação Ata n.º 68 (Sessão realizada em 25.11.2020) – APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (36 PRESENCAS) -----

Aprovação Ata n.º 71 (Sessão realizada em 16.12.2020) – APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (36 PRESENCAS) -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- O Presidente da Assembleia Municipal de Loures, informou que haviam dado entrada na Mesa quatro documentos, e que carecia de votação um Voto de Pesar, apresentado na sessão realizada em vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e um e na qual foi cumprido um minuto de silêncio pelo falecido. Os documentos foram sujeitos à admissão, tendo os mesmos sido admitidos por unanimidade e posteriormente colocados a discussão e votação. -----

Voto de Pesar apresentado pelo PS, na 2.ª Sessão Extraordinária, realizada em vinte e um de janeiro de dois mil e vinte, intitulado **“Pelo falecimento de Amadeu Azevedo Ferreira”**. (anexo 1) -----

APROVADO POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (42 PRESENCAS). -----

--- O deputado municipal Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN), transmitiu que não tinha rececionado os documentos do “Período de Antes da Ordem do Dia”, pelo que o Presidente da Assembleia Municipal informou que a situação ia ser verificada pelos serviços. Posteriormente deu nota que foram enviados no dia anterior e presentemente reencaminhados. -----

- Nelson Cesar Gonçalves Batista (Presidente da Junta de Freguesia de Lousa, pelo PPD/PSD), apresentou um Voto de Pesar intitulado “**Pela morte de Cristiano Pinto da Costa Santos**”. (anexo 2) -----

--- Intervieram os seguintes deputados municipais, associando-se ao Voto de Pesar: ----

- Tiago Pereira da Silva Abade (PS) -----
 - Francisco Joaquim Lourenço Pereira (CDU) -----
 - Lizette Braga do Carmo (CDS-PP) -----
 - Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), agradeceu as intervenções. -----
 - Presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Jorge Colaço Leão, em nome pessoal e da Mesa -----
 - Presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino José Torrão Soares -----
 - João António Leal Cruz Franco -----
-
-

APROVADO POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (42 PRESENCAS). FOI CUMPRIDO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DO FALECIDO. -----

--- O deputado municipal Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN) solicitou que fossem dados alguns minutos para análise dos documentos admitidos no “Período de Antes da Ordem do Dia”, devido ao próprio e respetivo apoio técnico não terem rececionado os documentos, através do mail habitual. -----

--- Os trabalhos foram interrompidos por breves instantes, para análise dos documentos por parte do PAN. -----

- Retomados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal, propôs em nome da Mesa que fosse dado início ao “Período de Intervenção do Público”, possibilitando assim a continuação dos trabalhos e ao PAN mais tempo para análise dos documentos. Esta proposta foi unanimemente aceite. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (21h20)** -----

- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi informado que neste período estavam inscritos nove munícipes para intervir. Cada munícipe teria seis minutos para colocar as

suas questões e a Câmara Municipal de Loures, quinze minutos para responder aos munícipes. -----

- Intervieram os seguintes munícipes:-----

- Célia de Jesus Pereira Pereira, em representação do Bairro Nossa Senhora da Nazaré, sobre estrada de acesso ao bairro muito degradada / outras condições existentes. -----

queda da muralha do Casal dos Machados e ausência de muralhas na Rua 11 março. ---

- Francisco Alexandre Correia Sampaio, sobre problemas relacionados com a recolha do lixo / acumulação de detritos na Urbanização Terraços da Ponte, em Sacavém. -----

- Fernando José Rodrigues Martinho, em representação do Bairro Nossa Senhora da Nazaré, sobre queda da muralha do Casal dos Machados e ausência de muralhas na Rua 11 março. -----

- Paula Cristina Valadares Fernandes, sobre as escolas Júlio Dinis e Fernando Pessoa na Portela de Azóia; refeições escolares; pavimento perigoso para os alunos; portão; ausência de coberturas para proteção do sol e chuva; para quando um equipamento escolar único com condições na Portela da Azóia, que incluía biblioteca e local para prática desportiva. -----

- Ricardo Jorge Martins do Vale Guilherme, colocou questões sobre o Bairro da Portela da Azóia: diminuição das refeições na Escola Fernando Pessoa e obras necessárias na escola; salitre existente na escola Júlio Dinis; alcatroamento de ruas. -----

- João Vladimiro Soares Resa, sobre divulgação online das reuniões de Câmara; vídeo das Janeiras da Câmara; chumbo da proposta de apoio ao comércio local; entrada gratuita nos museus municipais; Projeto do Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia; ponto de situação dos edifícios Romeu e Julieta em Loures. -----

- Maria da Luz Ribeiro Gomes da Cunha, sobre a falta de investimento na Portela de Azóia; renovações necessárias nas escolas da Portela da Azóia; apoio à Paróquia da Portela e apoio a idosos; transportes da Rodoviária sem horários compatíveis para estudantes da Portela; iluminação deficiente nas ruas e má pavimentação das estradas; previsão para um parque escolar na Portela da Azóia; apoio ao comércio local da Portela.

- Patrícia Filipa dos Santos Ferreira Nunes, sobre o pavilhão da AMUPA que não é utilizado e necessita de obras; refeições de má qualidade e quantidade nas escolas da Portela da Azóia; Parque infantil da Portela da Azóia; Apoio ao comércio local da Portela da Azóia e apoio à Paróquia da Portela. -----

- Paulo Jorge Antunes Condesso, sobre a obra do Caneiro em Sacavém, que sendo necessária está a dificultar a vida a todos e a demorar muito tempo a executar; apoios para comerciantes e moradores. -----

--- Terminadas as intervenções do público, o Presidente da Assembleia Municipal cedeu o uso da palavra ao Executivo Municipal, tendo intervindo o Presidente da Câmara Municipal de Loures, o Vice-Presidente Paulo Jorge Piteira Leão e os Vereadores Tiago

Farinha Matias e Gonçalo Filipe Vintém Caroço, para prestarem esclarecimentos aos munícipes. -----

- Terminado o “Período de Intervenção do Público”, o Presidente da Assembleia Municipal de Loures, retomou o “Período de Antes da Ordem do Dia”. -----

- Pela deputada municipal Rita Lage Sarrico (BE), foi apresentada uma Recomendação, intitulada “**Pela deslocalização de empresas sem licença a operar em Unhos e salvaguarda do PDM**”. (anexo 3) -----

- Sobre o documento intervieram: -----

- Francisco Joaquim Lourenço Pereira (CDU), propôs que no ponto dois das deliberações fosse retirada na frase a expressão “...no prazo de um mês...”. -----

- Paula Alexandra Flora da Costa Magalhães Bernardo -----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (PPM) -----

- Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação) -----

- Rita Lage Sarrico (BE), rejeitou a proposta de alteração proposta pela CDU, tendo retificado o prazo proposto na Recomendação para quatro meses. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino José Torrão Soares para intervir sobre o assunto. -----

--- O documento foi posteriormente colocado à votação, com a retificação no segundo ponto das deliberações, ficando o mesmo com o seguinte teor: “*2. Que, no prazo de quatro meses, elabore um levantamento de todas as empresas e organizações a operar sem licença em todo o concelho e o apresente em sessão de Assembleia Municipal.*” -----

APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 18 VOTOS A FAVOR DA CDU (14), BE, PAN E PPM, 14 ABSTENÇÕES DO PS E 11 VOTOS CONTRA DO PPD/PSD (7), CDS-PP E DOS REPRESENTANTES JOSÉ RIBEIRO FALCÃO (PS), PAULA MAGALHÃES BERNARDO (PS) E PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO (43 PRESENÇAS). -----

- Pelo deputado municipal Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), foi realizada a seguinte declaração de voto: *O PSD vota contra, porque julga que há aqui uma confusão no próprio texto, em que se misturam situações distintas, de empresas distintas, com realidades distintas. Julga também que é um timing desajustado, estar a penalizar empresas, estar a sugerir este tipo de questões, na altura em que estamos a passar, julgamos que neste caso específico não é acertado. Estaríamos a favor do ponto dois,*

mas julgamos que mesmo o prazo de quatro meses é um prazo curto para fazer este levantamento. E dizemos também que a confusão nesta Recomendação também passa pelo facto de não se elencar que os problemas de licenciamento, dizem efetivamente respeito ao responsável que é a Câmara Municipal de Loures, que é um facto que a Câmara não planeia ou não tem planeado a criação de polos industriais que não prejudiquem as populações e também que a falta de fiscalização é da responsabilidade da Câmara. Portanto, esta Recomendação não pode merecer o nosso voto favorável, porque também não elenca estas questões de forma muito específica. -----

- A deputada municipal Rita Lage Sarrico (BE), dispensou a apresentação oral de uma Recomendação, intitulada **“Pelo reforço dos apoios sociais no concelho em contexto de pandemia”**. (anexo 4) -----

- Sobre o documento intervieram: -----
- Bruno Alexandre Caçador Simão (CDU) -----
- Maria de Lurdes Mendes Gonçalves (PS) -----
- Pelo Executivo Municipal, interveio o Vereador Gonçalo Filipe Vintém Carço, sobre o assunto.-----

- Foi novamente dada a palavra aos seguintes deputados municipais, para intervirem sobre o assunto:-----
- Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Moscavide e Portela)-----
- Bruno Alexandre Caçador Simão (CDU) -----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, o documento foi colocado a votação. -----

APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 19 VOTOS A FAVOR DO PS (17), BE E PAN, 15 VOTOS CONTRA DA CDU E 9 ABSTENÇÕES DO PPD/PSD (7), CDS-PP E PPM (41 PRESENCAS). -----

- Pelos deputados municipais, Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), Bruno Miguel de Oliveira Nunes (PPM) e Lizette Braga do Carmo (CDS-PP), foram proferidas as seguintes declarações de voto: -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD): *O PSD absteve-se, não porque não concorde com o reforço de apoios no concelho neste contexto de pandemia, mas porque mais uma vez estamos perante uma Recomendação que é confusa, que é imprecisa. É de notar que se fala em apoio, mas não se falam em regras para apoio. É tudo à grande, sem se especificar porquê e sem se fundamentar. Não se diz se todas as Juntas, se algumas Juntas, percentagens e uma série de coisas que podemos elencar. Além disso,*

também há pouca precisão na renovação de equipamentos, no ponto dois, há pouca precisão daquilo que é. E também por uma outra razão, é de notar que existe um RMAIS (Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais) que descreve e regulamenta os apoios que se dão às IPSS, IPSS essas que não estão contempladas nestes apoios e não estão contempladas várias entidades que mereciam ser apoiadas. E de notar que o PSD está muito à vontade, também por isso é que se absteve aqui, porque apresentou várias propostas e várias medidas e muitas delas não foram aceites pela Câmara Municipal: desde medidas da redução da fatura da água, reforço de meios digitais, apoio a empresários e micros e médias empresas, e portanto, parece-nos que não era possível votar a favor por todas estas imprecisões e por tudo isto que nós estamos aqui a elencar.

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (PPM): A abstenção prende-se com o facto de obviamente que todo o tipo de reforço é importante e nesse aspeto estamos de acordo, mas depois quando apresentamos uma proposta deste tipo, temos de quantificar, temos de referir que tipo de apoio. Porque dizer, reforçar o apoio e sem definir o quê, quando e como, é sobejamente pouco para que o voto fosse favorável. -----

- Lizette Braga do Carmo (CDS-PP): O CDS absteve-se neste ponto, porque acha que não está fundamentado como deve de ser. Não está definido, daí o termos votado pela abstenção. -----

- Pela deputada municipal Ana Isabel Serras dos Santos Graça (PPD/PSD), foi apresentado um Voto de Louvor, intitulado **“Aos profissionais de saúde”**. (anexo 5) ----

- Sobre o documento intervieram: -----

- Francisco Joaquim Lourenço Pereira (CDU), propôs que no primeiro item das deliberações fosse substituída a parte “... dos serviços de saúde essenciais, ...” por a expressão “...Serviço Nacional de Saúde, ...”. -----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (PPM) -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), concordou com a alteração proposta pela CDU. -----

- Pelo Executivo Municipal, interveio o Presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino José Torrão Soares, manifestando associar-se ao Voto de Louvor. -----

APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (43 PRESENCAS). -----

- Pelos deputados municipais Tiago Pereira da Silva Abade (PS), Francisco Joaquim Lourenço Pereira (CDU), Rita Lage Sarrico (BE), Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN) e Lizette Braga do Carmo (CDS-PP), foram proferidas as seguintes declarações de voto:-----

- Tiago Pereira da Silva Abade (PS): Não há palavras para aquilo que os médicos estão a passar e que tão importante como louvarmos o trabalho de todos os médicos, os

funcionários e todas as pessoas que trabalham nos hospitais estão a fazer, é cumprirmos com as orientações que pedem - usarmos máscara e termos cuidado e respeitarmos o trabalho que estão a fazer. -----

- Francisco Joaquim Lourenço Pereira (CDU), informou que entregariam posteriormente uma declaração de voto por escrito à Mesa, que até à data de elaboração da ata não foi entregue. -----

- Rita Lage Sarrico (BE): *Obviamente que o Bloco de Esquerda votou a favor deste Voto de Louvor e votaremos a favor a todos os votos de louvor aos nossos profissionais de saúde, conscientes que mais do que votos de saudação e aplausos, eles precisam sim é de condições e também o Serviço Nacional de Saúde do reforço tão necessário e tão atrasado que também já está e também um pesar a todas as vítimas de Covid que já tivemos no nosso país.* -----

- Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN), informou que entregaria posteriormente uma declaração de voto por escrito à Mesa. (anexo 6) -----

- Lizette Braga do Carmo (CDS-PP): *Agradecer a todos os nossos profissionais de saúde e pedir a toda a população que nos ajude a ajudá-los, com máscara, com distanciamento e com respeito.* -----

--- Após votação de todos os documentos admitidos no início da sessão e ter sido dada nota dos tempos disponíveis para cada partido político, intervieram os seguintes deputados municipais ainda no “Período de Antes da Ordem do Dia”: -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) -----

- Rita Lage Sarrico (BE) -----

- Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN) -----

- Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho) -----

- Jorge Manuel Duarte Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Fanhões) -----

- Carlos Miguel Dias Moreira -----

- Paula Alexandra Flora da Costa Magalhães Bernardo -----

- Maria de Lurdes Mendes Ferreira Gonçalves -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Loures, para prestar esclarecimentos, relativamente às intervenções anteriores. -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) -----

- Rita Lage Sarrico (BE), fez uma interpelação à Mesa, para solicitar as respostas às suas questões, por escrito, devido a falhas de rede, não terem sido perceptíveis as respostas por parte da Câmara Municipal. -----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi dado início ao “Período da Ordem do Dia”. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM

Proposta n.º 599/2020 - Revisão aos Estatutos; Revisão ao Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) – Regulamento 001/LP/20; Revisão aos regulamentos específicos 101/LP/20, 102/LP/20, 103/LP/20, 104/LP/20, 111/LP/20, 112/LP/20, 113/LP/20, 114/LP/20, 115/LP/20, 116/LP/20, 117/LP/20, 201/LP/20, 202/LP/20, 301/LP/20, 311/LP/20, 400/LP/20, 501/LP/20 e 601/LP/20; Regulamento específico 321/LP/20; Tabela de preços, Tarifas e Taxas da Loures Parque, Empresa Municipal de Estacionamento E.M., Unipessoal Lda. (Aprovação ao abrigo do disposto nas alíneas g) e n) do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. -----

--- Foi dada a palavra ao Vereador Tiago Farinha Matias, para fazer uma introdução do ponto. -----

- Intervieram sobre o assunto, os seguintes deputados municipais: -----

- Rita Lage Sarrico (BE) -----

- Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da União das Freguesias de Moscavide e Portela) -----

--- Pelas vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, antes de dar a palavra ao próximo interveniente, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou à consideração do plenário o prolongamento dos trabalhos para além da meia-noite. O prolongamento dos trabalhos foi aceite por unanimidade. -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) -----

--- Foi dada a palavra ao Vereador Tiago Farinha Matias, para prestar esclarecimentos relativamente às intervenções anteriores, sobre este ponto. -----

Intervieram ainda numa última ronda os deputados municipais: -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) -----

- Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da União das Freguesias de Moscavide e Portela) -----

--- Para finalizar a discussão deste ponto, foi dada a palavra ao Vereador Tiago Farinha Matias, para prestar esclarecimentos. -----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação.-----

- O deputado municipal João Paulo Melo Simões (CDU), Primeiro Secretário da Mesa, informou que não participava na votação do assunto.-----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 14 VOTOS A FAVOR DA CDU E 28 ABSTENÇÕES DOS RESTANTES REPRESENTANTES. (42 PRESENCAS) -----

- Pelo deputado municipal, Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), foi solicitado que as suas intervenções fossem consideradas enquanto declarações de voto.-----

- Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN), informou que entregaria posteriormente uma declaração de voto por escrito à Mesa. (anexo 6) -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) - **1ª Declaração:** *Eu gostava de começar dizendo, como o PSD já tem referido várias vezes na Assembleia Municipal, mas não só, também na Câmara Municipal, outros fóruns e até Assembleias de Freguesia, que cada vez que nós vimos ou que vêm aqui à Assembleia Municipal este tipo de exposições, nós temos de mais uma vez, por começar por dizer uma coisa essencial, que é, nós julgamos que cada vez mais carece de uma reflexão profunda no município sobre a Loures Parque, sobre a mobilidade em geral, e com é que se articula a Loures Parque e o papel da Loures Parque, com a questão da mobilidade. Gostaríamos também, no seguimento da intervenção que o senhor presidente da União das Freguesias de Moscavide e Portela agora acabou de fazer, de dizer que ficamos contentes que para a União das Freguesias de Moscavide e Portela e também para o município, quando foram feitas alterações, que estas alterações tenham sido feitas, mas também não podemos deixar de dizer que o PSD fez outrora outras propostas como o alargamento do horário no parque Estado da Índia, em Sacavém, como a tal alteração que o senhor presidente de Junta falou relativamente aos horários de fim de semana na Portela, fez também já recentemente propostas de alteração em sede de Câmara Municipal e as mesmas não foram aceites. E portanto, nós continuamos a achar que esta proposta como a anterior, fica aquém daquilo que era desejado, fica aquém daquilo que os munícipes precisam, que os fregueses em várias freguesias necessitam. E portanto, julgamos que houve algumas alterações, mas não alterações substanciais que justifiquem uma alteração no nosso sentido de voto para aquilo que tinha sido o nosso sentido de voto anterior. Porque efetivamente, quando nós analisamos estas propostas, temos de analisar a utilidade global para a população, nas várias freguesias, mas mesmo quando na mesma freguesia*

como aqui foi falado e já referido pelo senhor presidente de Junta, continuam a ocorrer situações que manifestamente não servem e que manifestamente prejudicam os municípios em questão.-----

2ª Declaração: *Gostaria de agradecer a intervenção do Vereador Tiago Matias e dizer-lhe que sim, que já tínhamos conhecimento que essa alteração já tinha sido feita e agradecer, embora achámos que cabia a si dizê-la e não a nós. Mas gostava de dizer também uma outra questão, que é bom que tenham sido aceites cerca de duas propostas por parte da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, mas volto a dizer, cerca de sete ou oito propostas que o PSD veio a fazer ao longo do tempo a este Regulamento, por aquilo que disse, apenas uma foi aprovada, e, portanto, para o PSD continua ainda curto aquilo que é preciso fazer para alterar este Regulamento. Esperamos que a mesma abertura que teve atualmente para entrar em contato e agilizar, e bem, está de parabéns por isso, quer o senhor quer a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, esperemos que esta abertura a tenha no futuro quando forem feitas outras alterações, porque são ainda necessárias várias alterações, como nós temos vindo a dizer e esperamos que nessa altura, tenham abertura para falar com o PSD e ouvir as nossas propostas e perceber que aquilo que nos demove é a melhoria dos regulamentos, para que sejam efetuadas melhorias para a população em geral.* -----

Proposta n.º 621/2020 - Celebração de Contrato-Programa entre o Município de Loures e a GesLoures – Gestão de Equipamentos Sociais, E.M. Unipessoal, Lda., para ao ano económico de 2021. (Aprovação ao abrigo do n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto). Proposta da Câmara Municipal. -----

--- Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Jorge Piteira Leão, para fazer uma introdução do ponto. -----

- Intervieram sobre o assunto, os seguintes deputados municipais: -----

- Rita Lage Sarrico (BE) -----

- Tiago Pereira da Silva Abade (PS) -----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----

- Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da União das Freguesias de Moscavide e Portela) -----

- Bruno Alexandre Caçador Simão (CDU) -----

- O deputado municipal Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) usou novamente da palavra para uma última intervenção, tendo-lhe sido cedido o tempo de um minuto no máximo, devido ao adiantar da hora. -----

--- Para prestar esclarecimentos por parte do Executivo Municipal, foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Jorge Piteira Leão. -----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 18 VOTOS A FAVOR DA CDU (15), BE, PAN E PPM, 17 ABSTENÇÕES DO PS E 7 VOTOS CONTRA DO PPD/PSD. (42 PRESENCAS)-----

- Pelo deputado municipal, Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), foi solicitado que as suas intervenções fossem consideradas enquanto declarações de voto.-----

1ª Declaração: *Eu gostava de fazer uma pergunta à Câmara Municipal. Gostávamos de saber que tipo de contratos têm os funcionários admitidos para a GesLoures, ao abrigo do projeto AMA, aqueles que foram contratados para as necessidades desse projeto. Gostávamos de dizer de uma forma muito clara, a posição do PSD quanto a esta temática é sobejamente conhecida, por isso o nosso voto não vai ser concerteza uma surpresa e isto acontece porque efetivamente, nós olhamos para isto de forma diferente que a Câmara Municipal de Loures e olhamos de forma diferente porque há coisas que nos preocupam. Preocupam-nos estar sempre a pedir mais dinheiro para a GesLoures; preocupam-nos ver que talvez estejamos perante uma gestão ineficiente ou não tão eficiente como deveria ser, no que diz respeito à GesLoures. Reparem, o deputado municipal Tiago Abade disse e nós concordamos, nós temos preocupação com os salários dos trabalhadores, temos preocupação com a massa salarial que vai para os trabalhadores, mas temos logicamente preocupação para que esta empresa, que tem tudo para ser uma empresa sustentável, possa ser uma empresa sustentável. Por isso, a Câmara Municipal tem de ter uma melhor gestão ou tem de acautelar uma melhor gestão desta empresa. Vamos deixar claro, não vale a pena dizer-se algumas das coisas que foram ditas em sessão de Câmara pelo senhor Vice-Presidente, quando depois a realidade o contraria e portanto, o que nós gostávamos é que de pudesse ter uma profunda reflexão sobre a GesLoures, uma reflexão séria, que levará o seu tempo, de forma a nós não estarmos sistematicamente, de tempos em tempos, a debater esta temática sempre com os mesmos argumentos e sempre com as mesmas preocupações, porque a Câmara não apresenta novas soluções para algo que se revela um problema já estruturado e não conjunturado. E por enquanto eram estas as notas.*-----

2ª Declaração: *Dizer muito rapidamente que vamos aguardar a resposta da Câmara, mas dizer que numa única pergunta que fizemos, nesta última intervenção, que a GesLoures não tinha uma situação muito complexa, a GesLoures continua a ter uma situação muito complexa e já o tinha antes da pandemia. Depois, nós não falamos para ficar bem ou ficar mal, o PSD não fala para ficar bem ou mal. O PSD fala, porque acreditamos e pensamos que o que tem sido feito não chega e o que tem sido feito para garantir o futuro da GesLoures, é importante que se faça muito mais. Nós continuamos a entender que era preciso mais. Mas dar uma última nota, só para dizer isto: falaram*

muito em competição, mas é tão meritório o trabalho da competição como é o trabalho de formação que é feito na GesLoures, que fora o trabalho de competição.-----

Proposta n.º 639/2020 – Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Aquisição de Veículos para os Bombeiros Voluntários do Concelho de Loures (PMAAVB). (Aprovação ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. -----

--- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Loures, para fazer uma introdução do ponto. -----

- Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Moscavide e Portela) e Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação), informaram que não participavam na votação por incompatibilidade. -----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE. (40 PRESENCAS) -----

- Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN), entregou uma declaração de voto por escrito à Mesa. (anexo 6)-----

Proposta n.º 4/2021 – Alteração do artigo 9.º dos Estatutos da AMEGA – Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água. (Deliberação ao abrigo do disposto da alínea u), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I e do n.º 1 do artigo 108.º e do n.º 3 do artigo 109.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. ---

--- Devido ao adiantar da hora, foi dispensada a introdução do ponto por parte do Executivo Municipal, de forma a permitir a deliberação de todos os pontos da Ordem do Dia.-----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE. (42 PRESENCAS) -----

Proposta n.º 9/2021 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal – Investimento, na União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela – Regeneração paisagística e urbana da freguesia (2.ª fase). (Autorização nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. -----

--- Devido ao adiantar da hora, foi dispensada a introdução do ponto por parte do Executivo Municipal, de forma a permitir a deliberação de todos os pontos da Ordem do Dia.-----

- Interveio Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela) -----

- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Loures, para prestar esclarecimentos sobre a intervenção anterior, aproveitando para referir-se conjuntamente ao ponto seguinte. -----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE. (42 PRESENCAS) -----

- Pelo deputado municipal Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), foi proferida a seguinte declaração de voto: *Relativamente a este contrato interadministrativo o PSD gostaria apenas de fazer um alerta, não obstante de reconhecermos a importância do mesmo para a regeneração paisagística e urbana das zonas verdes que existem. Consideramos que esta União de Freguesias tem também uma grande necessidade de construção de novas zonas verdes e de lazer, como por exemplo em alguns bairros específicos, onde nenhuma zona existe.* -----

Proposta n.º 10/2021 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal – Investimento, na Junta de Freguesia de Loures – Remodelação dos espaços ajardinados da Praceta da Ilha de Porto Santo. (Autorização nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal.-----

--- Por parte do Executivo Municipal, foi realizada uma breve introdução do ponto, na intervenção realizada no ponto anterior.-----

- Não havendo pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal colocou o assunto à votação.-----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE. (42 PRESENCAS) -----

Proposta n.º 14/2021 - Alterações aos Estatutos da Associação de Municípios para o Gás – AMAGÁS. (Deliberação ao abrigo do disposto da alínea u), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I e do n.º 1 do artigo 108.º e do n.º 3 do artigo 109.º, todos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. -----

- Não havendo pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal colocou o assunto à votação.-----

- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE. (42 PRESENCAS) -----

- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião, passando a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, para leitura da minuta da ata.-----

- O Primeiro Secretário leu a minuta da ata, a qual foi aprovada por votação nominal e por unanimidade (42 presenças), ficando a mesma arquivada na pasta dos documentos da presente reunião. -----

--- Nesta reunião estiveram presentes por parte do Executivo Municipal, o Presidente da Câmara Municipal, Bernardino José Torrão Soares, o Vice-Presidente, Paulo Jorge Piteira Leão e os Vereadores, Gonçalo Filipe Vintém Carço, Tiago Farinha Matias, Sónia Alexandra da Silva Paixão dos Santos Bernardo Lopes, Nuno Ricardo da Conceição Dias, Maria Rita Colaço Leão, António Manuel Lopes Marcelino, Nuno Miguel Ribeiro de Vasconcelos Botelho, João Manuel Ferreira Calado e Ivone de Fátima da Cunha Gonçalves. -----

--- Eram zero horas e cinquenta minutos, do dia vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e um, quando o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião. -----

--- A ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE UM, SETEMBRO, UM, COM DISPENSA DE LEITURA, DADO TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA POR TODOS OS DEPUTADOS MUNICIPAIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. OS DEPUTADOS MUNICIPAIS QUE NÃO ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO A QUE A ATA RESPEITA NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 34.º DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO. -----

A ATA É ASSINADA PELO 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO PAULO MELO SIMÕES, -----

E PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, RICARDO JORGE COLAÇO LEÃO, -----



2ª Sessão Extraordinária
Aprovado na 3ª Sessão Extraordinária de 01.01.2021

Unanimidade (42)

28.01.2021

[Handwritten signatures and initials]

VOTO DE PESAR

FALECIMENTO DE AMADEU AZEVEDO FERREIRA

No passado dia 12 de janeiro de 2021, faleceu **Amadeu Azevedo Ferreira** com 74 anos de idade, presidente da Direção da Casa do Povo de Bucelas.

Natural de Sarnadas de São Simão em Oleiros, era residente na freguesia de Bucelas, no lugar da Chamboeira, desde 1970, terra que o viu casar e constituir família.

No seu percurso profissional, faz passagem pelos antigos Aviários do Freixial como chefe de compras e pela empresa Fabiol, como delegado de vendas, encontrando-se atualmente em situação de reforma.

Amadeu Azevedo Ferreira, dedica cerca de 40 anos da sua vida à atividade associativa da sua Freguesia, fazendo passagem por várias instituições, nomeadamente:

- **Bombeiros Voluntários de Bucelas**, cerca de 8 anos nos vários cargos nos corpos gerentes, inclusive vice-presidente e Presidente da Direção entre 1986 a 1988;
- **União Cultural e Recreativa da Chamboeira**, cerca de 6 anos passando por Presidente do Conselho Fiscal e Presidente da Mesa Assembleia Geral;
- **Associação de Caçadores de Bucelas**, cerca de 5 anos, enquanto tesoureiro;
- **Casa do Povo de Bucelas**, cerca de 21 anos, exercendo o cargo de Presidente da Direção desde 2000 até à data do seu falecimento.

É com profundo pesar que os eleitos do Partido Socialista lamentam este falecimento, **Amadeu Azevedo Ferreira**, não será esquecido pela sua comunidade, honrará sua memória continuar o seu exemplo para servir a comunidade.

Perante este momento de luto, os Eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal de Loures propõem que se delibere:

1. Guardar um minuto de silêncio em sua memória;
2. Endereçar o presente Voto de Pesar à sua família;

Loures, 21 janeiro de 2021

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Loures



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES
Gabinete Deputados PSD

VOTO DE PESAR

Pela morte de Cristiano Pinto da Costa Santos

3ª Sessão Extraordinária
28.01.2021

(Handwritten signature and circled number 2)

(Handwritten signature and initials)

Nascido a 18 de agosto de 1933, em Pêro Pinheiro, Sintra, faleceu com 87 anos, no passado dia 26 de janeiro, Cristiano Pinto da Costa Santos.


Licenciado em Ciências Militares e Economia, cedo demonstrou uma incontrolável paixão pelos Bombeiros e Proteção Civil, passando a centrar os seus valores altruístas num espírito de missão que desenvolveu sempre em torno dos Soldados da Paz.

Cristiano Santos foi uma figura ímpar no Concelho de Loures, ao qual dedicou, sempre com elevado brio, vários anos da sua vida, fundamentalmente em prol da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, e cujo Quadro de Honra integra desde 1983.

Aqui que inicia o seu percurso em 1958, desempenhando o cargo de 2º comandante, e que poucos anos depois, fruto do seu espírito de liderança, o leva a assumir em 1962 o Comando deste corpo de bombeiros, cargo que manteve durante 20 anos.

É nesta altura, - 1982 -, que ascende ao mais alto cargo de Comando Operacional de Bombeiros ao nível nacional, o de Inspetor Superior de Bombeiros e de Comandante – Geral dos Bombeiros Portugueses, mantendo-se em funções até 1994, altura em que se aposenta.

Ao longo de dezenas de anos de ligação à família dos bombeiros desempenhou vários cargos de topo nos mais diversos organismos de Bombeiros e Proteção Civil, tais como Presidente da Assembleia-geral e vice-presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Lisboa; Assessor, vice-presidente do conselho executivo, presidente da mesa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES
Gabinete Deputados PSD

dos congressos e assembleia-geral da Liga dos Bombeiros Portugueses; Membro do conselho coordenador do Serviço Nacional de Bombeiros; Conselheiro da Inspeção de Bombeiros da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

A formação sempre assumiu um papel determinante no seu percurso tendo passado pela Escola Nacional de Bombeiros, da qual foi coordenador e formador nas mais diversas áreas técnicas e de comando, mas sempre em aprendizagem constante obtendo cursos pelos quatro cantos do mundo nas áreas da proteção e operações de combate a incêndios.

Personalidade reputada a nível nacional em matérias da proteção civil, foi ao longo da vida sendo convidado com regularidade para participar em palestras e redigir artigos em publicações especializadas.

Profissionalmente, foi chefe de secretaria das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, pertenceu ao conselho de administração de inúmeras empresas e foi docente em diversas instituições.

De 1999 a 2009, foi Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, da qual é também Presidente Honorário.

Recebeu várias condecorações, de onde se destacam a Medalha de Honra do Concelho da Câmara Municipal Loures, Medalha de Mérito da Câmara Municipal de Sintra, Medalha de Serviços Distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses e o Crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Ao longo deste rico percurso Cristiano Santos sempre foi merecedor do maior respeito e admiração por parte dos lourenses que com carinho lhe souberam reconhecer as suas elevadas competências ao nível da liderança, formação e condução de homens e mulheres, mas fundamentalmente como pessoa simples e dedicada às suas causas, e que com uma superior elegância sempre soube dignificar Loures e as suas gentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES
Gabinete Deputados PSD

Li
Santos

O seu desaparecimento constitui assim uma irreparável perda para Loures e para os seus Bombeiros, que assim se veem privados uma das suas personalidades mais marcantes das últimas décadas.

Assim, a Assembleia Municipal de Loures reunida em 28 de janeiro de 2021, na 3ª Sessão Extraordinária, delibera:

- 1 - Aprovar um voto de pesar pela morte de Cristiano Pinto da Costa Santos, devendo ser respeitado um minuto de silêncio.
- 2 - Endereçar as devidas condolências à família enlutada e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures

Loures 28 de janeiro de 2021

*Os Eleitos do Partido Social Democrata
na Assembleia Municipal de Loures*

18 f - CDU + BE + PAN + PPM
14 A - PS
11 C - PSD + CDS + 3 REPRESENTANTES DO PS



Bloco de Esquerda
Assembleia Municipal de Loures

Recomendação

“Pela deslocalização de empresas sem licença a operar em Unhos e salvaguarda do PDM”

35 Sessão Extraordinária
28.01.2021

2 3
Aprovado
PX Loures
H.
S.R.

A empresa de construções Metalcário, que atua na área da construção civil, incluindo remodelações, demolições e construção de edifícios, e que opera na Rua Caminho do Povo, em Unhos, freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, tem sido alvo de várias queixas dos moradores daquela zona devido aos estragos que os seus camiões de grande porte e máquinas de construção provocam naquela via e nas vias adjacentes.

Além da deterioração da referida via, acresce ainda a poluição atmosférica e sonora que estes camiões de grande porte e máquinas de construção originam à sua passagem. Refira-se ainda que esta via atravessa um conjunto de moradias de habitação onde os acidentes rodoviários são frequentes.

Por seu turno, a empresa Hidrotruck, Lda, empresa que se dedica às áreas da mecânica, retificação, serralharia, eletricidade, pintura e aluguer de camiões e que opera na Rua Comandante Ramiro Correia, uma rua adjacente igualmente em Unhos, tem também sido alvo de várias queixas dos moradores daquela zona, devido aos estragos que os seus camiões de grande porte provocam na via e à poluição atmosférica e sonora que os mesmos originam.

Estes não são, infelizmente, casos únicos, no concelho, de indústrias, empresas e organizações a operar sem licença, portanto ilegais, muitas vezes violando o PDM e até atuando em terrenos de Reserva Agrícola Nacional.

São exemplos maiores destas violações da lei o já célebre caso da Repnunmar, no Bairro de São Francisco, em Camarate, que só depois de uma enorme pressão popular e de muitos anos a operar de forma ilegal, prejudicando a vida e a saúde de muitas famílias e deteriorando o património ambiental daquela zona, foi possível demover do local, repondo a legalidade.

Infelizmente, também são muitos os casos no concelho de empresas sem licença e que transformam o município numa espécie de faroeste ambiental, em prejuízo do ordenamento do território, do meio-ambiente e da saúde das pessoas.

Só para citar alguns já aqui trazidos pelo Bloco de Esquerda temos o caso da Repnunmar, da Lavapor, da Comecont, e ainda outros que, mesmo tendo licença, são um verdadeiro atentado ao bem-estar das populações e ao meio-ambiente, como é o caso da Alves Ribeiro, em Camarate.

É preciso, de uma vez por todas, começar a transferir estas indústrias poluidoras das áreas habitacionais, ora pela negociação da sua deslocalização para terrenos onde não prejudiquem a saúde e o ambiente, ora pela reposição da legalidade e salvaguarda do PDM.

2021
18

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Loures, reunida na 3ª Sessão Extraordinária de 29 de janeiro de 2021, delibera recomendar à Câmara Municipal de Loures:

1. Que estude alternativas para a deslocalização das empresas Metalcário e Hidrotruck para terrenos onde não prejudiquem as populações nem o meio-ambiente, salvaguardando o PDM e repondo a situação de legalidade.
2. Que, no prazo de ~~um mês~~^{*}, elabore um levantamento de todas as empresas e organizações a operar sem licença em todo o concelho e o apresente em sessão de Assembleia Municipal.

** quatro meses*

A presente recomendação a ser aprovada deverá ser remetida às seguintes entidades:

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Ministério da Economia e Transição Digital
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação
- Assembleia de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação
- Comunicação social local e nacional.

A eleita do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Loures

Loures, 28 de janeiro de 2021

Rita Sarrico

19 F - PS + BE + PAN
15 C - CDU
1 A - PSD + CDS + PPM



3ª sessão extraordinária
28.01.2021

Aprovado
Assinb (circled)
4
H
S

Recomendação

“Pelo reforço dos apoios sociais no concelho em contexto de pandemia”

É um dado adquirido que a pandemia teve, tem e terá um impacto gigantesco na economia, com especial incidência nos pequenos negócios, nos negócios familiares e, conseqüentemente, na vida de muitas famílias por todo o concelho.

Esta incidência assume particular gravidade pela continuidade das medidas de proteção e contingência implementadas pelo Governo, agora que entrámos num segundo confinamento, ainda sem fim à vista e com conseqüências económicas e sociais imprevisíveis.

Neste sentido, e na sequência de inúmeras situações relatadas e presenciadas no terreno, o Bloco de Esquerda defende que o apoio das autarquias deve ir mais além e pugnar pela defesa da sobrevivência das famílias do concelho.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Loures, reunida na 3ª Sessão Extraordinária de 28 de janeiro de 2021, delibera recomendar à Câmara Municipal de Loures:

1. Que distribua um apoio extraordinário a todas as Juntas de Freguesia do concelho para fazerem face a apoios de emergência social que têm surgido por todo o município.
2. Que proceda ao reforço do serviço de teleassistência Municipal a idosos, com a aquisição e renovação de equipamentos.

A presente recomendação a ser aprovada deverá ser remetida às seguintes entidades:

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Juntas de Freguesia do concelho
- Assembleias de Freguesia do concelho
- Comunicação social local e nacional

**A eleita do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Loures
Loures, 28 de janeiro de 2021**

Rita Sarrico

3ª sessão Extraordinária
28.01.2021



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES
Gabinete Deputados PSD

VOTO DE LOUVOR

Aos profissionais de Saúde

(Handwritten marks: a circled '4', a circled '5', and several signatures)

Portugal está, neste momento, a travar uma guerra com um adversário sem lei, sem critério e que não permite antecipar os seus movimentos.

Este flagelo, tem vindo a provocar diariamente nos nossos hospitais um crescente aumento do número de casos de COVID-19 causando uma sobrecarga na prestação de cuidados.

Na linha da frente deste cenário de guerra estão os nossos mais poderosos guerreiros no combate a esta pandemia, os profissionais de saúde. São eles que, diariamente, têm que estar sempre prontos e empenhados em proteger o país e os cidadãos, mesmo quando as condições de trabalho não são as ideais e as desejadas.

São eles que na linha da frente asseguram a triagem, diagnóstico e cuidados no âmbito da pandemia da covid-19, bem como o apoio, acompanhamento, com entrega e dedicação a todos os doentes, muitas das vezes exaustos, devastados por estarem conscientes de que não estão a prestar os cuidados devidos, a desidratarem-se e a exporem-se à infeção, pois nem sempre conseguem cumprir os protocolos de segurança.

São eles que na pressão diária do aumento avassalador de casos, não podem perder o discernimento nem quebrar emocionalmente e têm que arranjar forças

H
L



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES
Gabinete Deputados PSD

para continuar a dar tudo o que têm muitas das vezes com risco próprio e prejuízo pessoal.

Assim, reconhecendo a importância do seu papel no combate à pandemia, a Assembleia Municipal de Loures reunida em 28 de janeiro de 2021, na 3ª Sessão Extraordinária, delibera:

- Aprovar um voto de Louvor, com um agradecimento e reconhecimento a todos os trabalhadores ^{do Serviço Nacional de Saúde (SNS)} ~~dos serviços de saúde essenciais~~, de entidades públicas, privadas, ou instituições, que se encontram na linha de combate a esta pandemia, e que contribuem para a mitigação da propagação da doença, para garantir a maior normalidade possível à nossa vida quotidiana, bem como para diminuir as graves consequências económicas e sociais para o País.

- Dirigir uma palavra especial, em particular aos elementos de Equipas Médicas, de Enfermeiros e de Auxiliares, sem deixar de fora os Bombeiros, que trabalham e residem no concelho de Loures e que diretamente contribuem para não deixar aumentar os números no nosso território.

O presente voto de louvor deverá ser enviado :

- Ao Ministério da Saúde;
- Às Autoridades de Saúde Nacional, Regional e Local;
- Aos Hospitais que servem a área geográfica do concelho de Loures;
- À Ordem dos Médicos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES
Gabinete Deputados PSD

PS
Soc

- À *Ordem dos Enfermeiros;*
- Ao *Sindicato Independente dos Médicos;*
- Ao *Sindicato Independente dos Técnicos Auxiliares de Saúde;*
- Às *Corporações de Bombeiros do Município de Loures;*
- À *Câmara Municipal de Loures;*
- Às *Juntas e União de Freguesias do concelho de Loures, extensível às respetivas Assembleias.*

Loures 28 de janeiro de 2021

Os Eleitos do Partido Social Democrata
na Assembleia Municipal de Loures

Voto de Louvor aos profissionais de saúde - PSD

O PAN votou favoravelmente a este voto de louvor, subscrevendo a necessidade de louvar estas pessoas que diariamente arriscam as suas vidas.

Proposta n.º 599/2020

O PAN concorda sim em cobrar estacionamento a quem polui, e por tanto as viaturas de combustão interna podem ser taxadas e devem sê-lo quando faça sentido e sempre com o intuito de diminuir a pegada carbónica e o trânsito no centro das cidades. Mas esta medida deve ir sempre acompanhada de uma rede de transportes coletivos séria, forte, extensa e realista para dissuadir do uso do transporte particular. Condição esta que ao nosso ver, não se verifica no Município de Loures.

Mas o que não faz qualquer sentido é deixar de isentar o estacionamento de viaturas eléctricas, por dificuldades em identificar os modelos eléctricos por parte dos trabalhadores da Loures Parque ou porque um carro eléctrico estacionado polui tanto como um normal, segundo declarações do conselho de administração da Loures Parque em reunião de Câmara, parecem escusas pouco sérias que mostram desconhecimento da realidade, das alternativas e das consequências desta decisão. A isenção destas viaturas apenas quando estão a serem carregadas não é suficiente, a nosso ver.

Além de estar em contraciclo com o plano nacional de neutralidade carbónica, com os incentivos do Governo nesta matéria, com os Planos Metropolitano e Municipal de adaptação às alterações climáticas, com as recomendações da União Europeia e dos organismos internacionais.

Se a transição a carros eléctricos é uma das medidas que se pretende no combate às alterações climáticas, este tipo de viaturas devem beneficiar de incentivos não só à compra mas também à utilização, e o estacionamento é uma das ferramentas que existem para este intuito.

Neste sentido, O PAN abstem-se novamente nesta proposta, sendo que as nossas preocupações continuam sem soluções exequíveis, e sublinhamos a necessidade da criação de um dístico próprio da Loures Parque, para a isenção dos carros eléctricos de pagamento de parquímetro em todo o território municipal à imagem do que já acontece em outros municípios como o de Lisboa, para quem trabalha e mora em Loures.

Proposta n.º 639/2020

O PAN votou a Favor desta proposta, em prol de serem fornecidas às Associações de Bombeiros voluntários as ferramentas que lhes permitam exercer a sua importante atividade, a proteção civil e o combate aos incêndios que são realmente um flagelo para a nossa sociedade.